

O que dizem os indicadores antecedentes da SILCON ?



É a 'política', estúpido !

A economia dá sinais importantes de retomada do crescimento econômico, num ambiente de inflação em queda pelos mais diversos índices, o que permite a redução sustentada dos juros básicos. A balança comercial e as contas externas trazem alívio, com previsão de saldo comercial de quase US\$ 50 bilhões e o ingresso de investimentos diretos de US\$ 75 bilhões em 2017. Os empresários ainda estão reticentes nos investimentos fixos, mas demonstram mais confiança e interesse na expansão da capacidade e modernização das empresas, que serão mais acentuadas quanto maior a queda na ociosidade. Pelo lado das famílias, a inadimplência diminui gradualmente, apesar do quadro desfavorável do mercado de trabalho. Qualquer sinal de melhoria no emprego e rendas pode desencadear novo ciclo de compras por parte das famílias. As contas públicas entram nos eixos, principalmente com os encargos menores da dívida pública.

Enfim, existe hoje um quadro econômico mais favorável que deveria contribuir para a credibilidade do governo e o respaldo para as reformas e demais ajustes. Infelizmente isto não ocorre e os percalços políticos e as ameaças latentes de novas denúncias e indiciamentos, limitam a velocidade

das reformas – principalmente a da previdência e a trabalhista.

Plagiando, de forma distorcida, a frase - “é a economia, estúpido” de James Carville, marqueteiro do Bill Clinton, ao apostar na reeleição do presidente, apesar das opiniões contrárias dentro do próprio Partido Democrata devido às denúncias das aventuras extraconjugalas, podemos dizer que no Brasil de hoje, os escândalos políticos contaminam e freiam a economia. Enfim, boa parte das travas aos ajustes e reformas mais críticas pode ser explicada por “...é a ‘política’, estúpido”

De resultado prático para este boletim, os IACs atualizados reforçam as previsões anteriores de melhoria no ambiente econômico nos próximos seis meses. Mas o ritmo da recuperação é ainda menos intenso do que poderíamos alcançar. Injetando otimismo, pelo menos as condições estão mais róseas do que as apontadas no boletim anterior.¹

¹ Texto preparado com estatísticas disponíveis até 9 de março de 2017. A partir do Boletim 84 eliminamos a seção relativa à análise da política macroeconômica e passamos a concentrar atenção nos indicadores antecedentes, tema central do boletim da SILCON, sobre o qual temos vantagem comparativa e pioneirismo. A análise macroeconômica é fornecida por diversas consultorias econômicas, bancos, instituições governamentais, centros de pesquisas e universidades, que fornecem este serviço gratuitamente e com divulgação pública.

É a ‘política’, estúpido !

1 – Produto Interno Bruto

2 – Índice de atividade econômica do BACEN - IBC-BR

3 – Consumo das famílias

4 – Formação bruta de capital fixo

5 – Produto real da Indústria

6 – Produto da Construção Civil

7 – Produto do Comércio

8 – Arrecadação do ICMS, Brasil

9 – Vendas totais de veículos

10 – Vendas de automóveis

11 – Fluxo de veículos por rodovias

12 – Vendas do Comércio varejista

13 – Mercado de seguros

14 – Insolvência de pessoas físicas

15 – Insolvência de empresas

16 – Resumo das previsões dos IACs

17 – ICC-M Indicadores coincidentes regionais

Resumo da metodologia dos IACs - indicadores antecedentes compostos

As aplicações nas empresas

[Leia aqui o Boletim trimestral 85 Março de 2017](#)

Fonte: SILCON Estudos Econômicos, em 24.03.2017.